

## D. Ximenes Belo é o convidado de honra das Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada

A XV edição das Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada decorrem a 5, 6, 7 e 8 de Julho e, tendo em conta a imensa logística que as mesmas envolvem, já começaram as reuniões preparatórias com vista à sua realização. Anualmente, estas festas contam, também com o esforço e o trabalho de todos os voluntários e colaboradores da Câmara.

Foto: Direitos Reservados/CMPD



O Prémio Nobel da Paz, D. Ximenes Belo, é o convidado de honra das XV Grandes Festas do Divino Espírito Santo do Concelho de Ponta Delgada, que decorrem de 5 a 8 de Julho na maior cidade da Região Autónoma dos Açores.

O anúncio foi feito pelo Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Bolieiro, na reunião preparatória com os presidentes das 24 Juntas de Freguesia de Ponta Delgada, que decorreu Quinta-feira no salão nobre dos Paços do Concelho.

O antigo Bispo da Diocese de Díli, em Timor-Leste, vai abrir este ano as Grandes Festas do Espírito Santo com uma conferência inaugural, sobre "A Espiritualidade Cristã", que tem lugar a 5 de Julho, pelas 21 horas, na Igreja Matriz de Ponta Delgada. Exceptuando um pequeno período entre 1974 e 1976 - quando esteve em Timor e em Macau - entre 1969 e 1981, D. Ximenes Belo repartiu o seu tempo entre Portugal e Roma, onde se tornou membro da congregação dos Salesianos e estudou filosofia e teologia antes de ser ordenado padre em 26 de Julho de 1980.

De regresso a Timor-Leste, em Julho de 1981,



D. Ximenes Belo esteve ligado ao Colégio Salesiano de Fatumaca, onde foi professor e director. Quando, em 1983, se reformou D. Martinho da Costa Lopes, Carlos Filipe Ximenes Belo foi nomeado administrador apostólico da Diocese de Díli, tomando-se chefe da igreja católica em Timor-Leste, respondendo exclusivamente perante o Papa. Em 1988, em Lormium, Itália, foi consagrado como Bispo.

Recorde-se que após a independência de Timor-Leste, a 20 de Maio de 2002, a saúde do Bispo começou a esmorecer, perante a pressão dos acontecimentos que tinha vivido. O papa João Paulo II aceitou a sua demissão como administrador apostólico de Díli em 26 de Novembro de 2002. Após se ter retirado, Ximenes Belo viajou para Portugal para receber tratamento médico. No início de 2004, houve numerosos pedidos para que se candidatasse à Presidência da República de Timor-Leste. No entanto, em Maio de 2004 declarou à televisão estatal portuguesa RTP que não autorizaria que o seu nome fosse considerado para nomeação. "Decidi deixar a política para os

políticos" - afirmou.

Com a saúde restabelecida, em meados de 2004, D. Ximenes Belo aceitou a ordem da Santa Sé para fazer trabalho missionário na Arquidiocese de Maputo, como membro da congregação dos Salesianos em Moçambique.

A autarquia presidida por José Manuel Bolieiro esteve reunida com as 24 Juntas de Freguesia do concelho para iniciar os preparativos para mais uma edição das festas religiosas. Aliás, é através da parceria entre a Câmara e as Juntas, assim de todos os Impérios do concelho e centenas de voluntários, que se torna possível a realização anual destas festividades que já tornaram num evento âncora do turismo de Ponta Delgada e dos Açores, atraindo milhares de emigrantes e turistas.

Anualmente, estas festas contam, também, com o esforço e o trabalho de todos os voluntários e colaboradores da Câmara. As Grandes Festas do Espírito Santo de Ponta Delgada são uma referência identitária da açorianidade e uma referência a nível regional, nacional e internacional. Um verdadeiro símbolo da união das pessoas.

## Protecção Civil dos Açores apresenta nova versão da aplicação para telemóveis



O Secretário Regional da Saúde assegurou, em Angra do Heroísmo, que as melhorias disponibilizadas na aplicação para telemóveis PROCIV Açores permitem uma resposta mais célere em situações de emergência ou de catástrofe, bem como uma utilização alargada a turistas, através da nova versão em Inglês.

"Esta é uma oportunidade para potenciamos ainda mais um suporte tecnológico moderno e célere ao serviço da segurança das populações", afirmou o Secretário Regional da Saúde na apresentação das novidades daquela aplicação

Rui Luís, que tutela a pasta da Protecção Civil, salientou que, "desde que foi criado, o PROCIV Açores registou cerca de 4.000 utilizadores", acrescentando ser esperado um aumento das adesões com o novo formato agora apresentado.

O Secretário Regional adiantou que esta versão, que inclui também avisos meteorológicos e sísmológicos em Inglês, será fundamental para criar um espírito de segurança entre a população açoriana e os visitantes.

O PROCIV Açores, criado em 2016, dispõe de toda a informação básica e necessária em matéria de Protecção Civil. Esta ferramenta oferece informações úteis em situação de catástrofe e disponibiliza informação ao nível da sensibilização para diferentes situações, como acidentes ou situações clínicas. As novas funcionalidades incluem a rápida identificação da quantidade de avisos activos e informação mais precisa relativamente às ocorrências locais, como sejam interrupções de vias, zonas de acesso condicionado e áreas de risco.

Foi também melhorada a visualização de notícias e de avisos na aplicação, sem que o utilizador tenha que sair dela para as visualizar.

## PPM lança o alerta

# Reservatórios de água que servem a lavoura do Corvo estão secos

Foto: Direitos Reservados

"Os reservatórios de água (Outeiro da Roça e Manuel Verde), construídos para servir as explorações agrícolas na ilha do Corvo, encontram-se secos. Trata-se de uma situação que prejudica gravemente os agricultores da ilha do Corvo.

Esta situação deve-se ao facto dos serviços do Consórcio Somague-Ediçor Engenharia, SA, que está actualmente a realizar a Empreitada de Obras Públicas - Prolongamento do Molhe-Cais e Alargamento da Plataforma do Porto da Casa, ilha do Corvo, retirar diariamente dos mesmos uma enorme quantidade de água (estima-se que possa alcançar os 60 mil litros diários).

Devido ao facto dos reservatórios se encontrarem secos, a referida empresa reiniciou o seu abastecimento directamente na lagoa artificial que abastece de água toda a população da ilha do Corvo, local onde já se abasteceu em períodos anteriores. Tenha-se, no entanto, em conta que a Somague-Ediçor Engenharia, SA não paga o referido consumo de água ao município, uma situação que o PPM considera absolutamente irregular.

A Representação Parlamentar do PPM valoriza

a obra do Prolongamento do Molhe-Cais e Alargamento da Plataforma do Porto da Casa. Não está em causa uma obra pública de enorme relevância para a ilha do Corvo. No entanto, a realização da empreitada deve ocorrer num quadro em sejam encontradas soluções que não prejudiquem os agricultores e a população em geral e também sem o usufruto de benefícios ou vantagens que não estejam previstos contratualmente.

O verão ainda não começou e o abastecimento de água para a lavoura já está fortemente afetado na ilha do Corvo. Trata-se de uma situação que não pode voltar a ocorrer. De futuro, se a ausência de pluviosidade se prolongar, podem ocorrer dificuldades de abastecimento da própria população. Trata-se de uma situação impensável.

A responsabilidade por esta situação pertence exclusivamente ao Presidente da Câmara Municipal do Corvo, que foi devidamente alertado para esta situação em reuniões dos órgãos autárquicos, tendo o mesmo assegurado, na altura, que não existia nenhuma possibilidade de suceder uma situação deste tipo.



A Representação Parlamentar do PPM exige que sejam tomadas, de imediato, medidas, por parte do Presidente da Câmara Municipal e dos serviços da Administração Regional competentes, no sentido de evitar novas rupturas nos reservatórios

agrícolas que servem a lavoura na ilha do Corvo e de assegurar o efectivo pagamento da água por parte do Consórcio Somague-Ediçor Engenharia, SA, assegurando assim a legalidade de toda a operação", lê-se no comunicado do PPM.